IMPRESSO

ISSN-0104-4079

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

Fas. 78308 Clas. PER
Boletim da Associação dos Arquivistas Brasileiros
a.9 n.2
maio./ago. 1999

Ano 9 n.2 MAIO/AGO 99

BOLETIM

ABSTRACT

In this Bulletin the ethical issue in the archivistc area is pointed out. The section "Em Relevo" has an article about the importance of quality in isoworks. Moreover, we also let the archivistic community know AAB's action during these last months. Then, we inform about national and international events.

EDITORIAL

Maria Celina S. M. e Silva
1ª Tesoureira da AAB

É com satisfação que a AAB divulga para os profissionais de arquivos os princípios éticos estabelecidos por criterioso grupo de estudo criado pela AAB, após um período aberto às sugestões dos associados. Tais princípios visam a nortear a conduta profissional dos arquivistas e têm por base as recomendações do Conselho Internacional de Arquivos - CIA. Toda profissão possui seus princípios ou código de ética, o que a dignifica e a torna respeitável. O arquivista assume grande responsabilidade na medida em que lida com a avaliação de documentos, critérios de seleção do que deve ou não permanecer, documentos sigilosos e de caráter pessoal, restrições de acesso, pesquisas as mais variadas possíveis e com o atendimento ao público. Estas atividades implicam em posturas que revelam a seriedade com que deve ser executado o trabalho, ensejando aos profissionais de arquivo o reconhecimento ao zelo no trato com os documentos, mas por sua postura ética. A AAB mais uma investe no engrandecimento da profissão e espera que o asso-ciado se beneficie com mais essa iniciativa.

EM RELEVO

Nos meses de agosto e setembro, a AAB promoveu Ciclo de Palestras visando expandir os conhecimentos e difundir informações de interesse do profissional da área arquivística. Nesta edição, colocamos à disposição resumo de algumas das palestras realizadas:

A CERTIFICAÇÃO ISO 9000 E O ARQUIVISTA

Odair Quintela

Recebi convite da AAB - Associação dos Arquivistas Brasileiros para proferir palestra sobre a certificação da qualidade com enfoque dirigido para os profissionais ligados a essa entidade. Fui tomado por certo grau de audácia e aceitei aquele convite. A audácia residia principalmente no batismo do título da palestra: "Certificação ISO 9000 - O papel do arquivista". Sinto-me envolvido em um segundo momento de audácia: aceitar o convite para escrever um artigo para o Boletim da AAB. Seguirei na linha adotada na palestra, discorrendo sobre os pontos fundamentais em uma certificação e o seu relacionamento com os arquivistas.

QUALIDADE

O que é qualidade? A resposta à esta pergunta variará de indivíduo a indivíduo, dependendo dos valores de cada um. Mas, basicamente, existe uma figura fundamental que nunca pode ser esquecida na definição da qualidade: o cliente. Embora, em algumas organizações, o cliente seja tratado de tal forma que mais parece ser um estorvo. Quando estamos definindo a qualidade interna de uma organização, devemos considerar os clientes internos como aqueles que devem ser considerados na definição do que é qualidade.

O que devemos considerar, junto aos clientes, para definirmos qualidade? Em primeiro lugar precisamos entender as suas necessidades: o que eles querem ou precisam e daí definirmos as especi-

1460

ficações dos nossos produtos e serviços. Se formos capazes de atender aos requisitos dos clientes - explícitos e implícitos - poderemos dizer que nossos produtos e serviços têm qualidade.

AS NORMAS DA FAMÍLIA ISO 9000

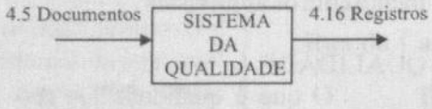
As normas ISO 9000 fazem parte de um conjunto de normas que foram criadas para padronizar a forma das empresas estabelecerem sua organização para a qualidade. Essas normas se tornaram bastante conhecidas a partir do momento que algumas empresas passaram a exigir de outras - normalmente fornecedores - que as implantassem como forma de demonstrar estar atendendo aos padrões nelas estabelecidos.

As normas ISO 9000 trazem diretrizes, sobre alguns aspectos organizacionais, que as empresas devem seguir. Pelo princípio que apoiou a sua criação - permitir o uso pelo maior número possível de organizações - essas normas são genéricas nos seus requisitos e cabe a cada organização que a adote, estabelecer a forma de atendê-los. Na prática costumamos dizer que as normas pedem que devemos "escrever o que fazemos e fazer como escrevemos". Neste ponto surge uma reflexão. Eu posso estabelecer um sistema e qualidade atendendo, apenas, aos requisitos das normas ISO 9000 - da ISO 9001, por exemplo. Se eu considero que qualidade, como definido anteriormente, é atender às necessidades e expectativas do cliente, eu posso dizer que a implantação das normas ISO não implicará necessariamente na garantia de que o que faço tem qualidade. Por mais esdrúxulo que tal raciocínio possa parecer, basta procurar se lembrar de alguma experiência que tenhamos passado em que um produto ou serviço nos foi fornecido ou prestado e com o qual ficamos insatisfeitos, portanto produto ou serviço fornecido sem qualidade - pelo menos sob o nosso ponto de vista. No entanto, podemos imaginar que a organização fornecedora seja certificada e que o que nos desagradou não faz parte do escopo do seu fornecimento e assim ela estaria dentro dos requisitos das normas ISO.

É bom lembrar que as normas da família ISO 9000 foram originariamente estabelecidas para atender às relações entre fabricantes de bens de capital e, na maioria, para atender fornecimentos sob encomenda, onde a relação cliente/fornecedor é muito forte e presente. Quando a empresa a ser certificada faz parte de uma cadeia de fornecimento em que o cliente está distante do fornecedor - um fabricante de bens de consumo, por exemplo - o sistema da qualidade a ser estabelecido e certificado pode não dar ênfase às necessidades e expectativas dos clientes e ainda assim a empresa ser certificada.

OS REQUISITOS DA ISO 9000

Os requisitos das normas ISO 9000 abrangem desde o comprometimento da alta direção até a entrega do produto, passando pelo controle dos requisitos dos clientes e aspectos específicos do negócio da organização. Desses requisitos é interessante identificar aqueles que estão diretamente relacionados às atividades do arquivista. O primeiro deles é aquele que se refere a documentos e dados. O segundo são os registros. E aqui vale esclarecer a diferença entre eles. Os documentos contêm informações que alimentam o sistema e os registros são os resultados desse mesmo sistema, contendo as evidências de que uma atividade foi realizada.



Uma maneira prática de se fazer a diferença entre esses dois tipos de elementos do sistema da qualidade é considerar que um documento sofre revisões e precisa ter suas edições/emissões controladas. Exemplos de documentação: normas internas e externas, procedimentos, desenhos manuais. Os registros não sofrem revisões e são preenchidos com informações obtidas junto aos processos. Exemplos de registros: folha de presença, cartão de ponto, prontuário médico, multa de trânsito, ficha de recebimento de mercadorias.

O PAPEL DO ARQUIVISTA

O tratamento técnico e correto tanto de documentos quanto de registros é fundamental para sustentar um sistema da qualidade e apoiar uma desejada certificação. As primeiras certificações mostraram os problemas que a falta de um especialista traz para o estabelecimento de um sistema confiável de tratamento de documentos e registros: mais de 20% das não-conformidades registradas em auditorias de certificação diziam respeito ao não atendimento desses dois itens. No requisito sobre registro as normas pedem, por exemplo, que a organização deve descrever como *identifica, coleta, indexa, acessa, arquiva, armazena, mantém e dispõe* esses registros. Eu costumo fazer pilhéria, dizendo que só sendo especialista - um arquivista - para poder cumprir esses requisitos, fazendo a correta diferença entre aqueles termos. Pilhéria a parte, com certeza a colaboração de um especialista tornará mais confiável o tratamento que é necessário para atender aos requisitos daquelas normas.

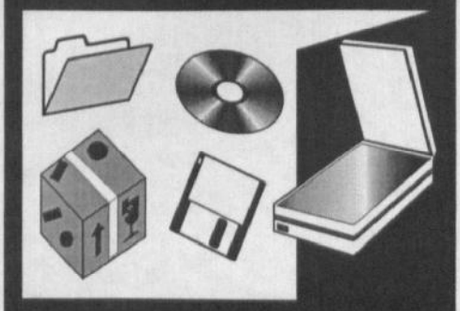
Pelo que tenho visto nas implantações das normas ISO 9000, tem muita gente fazendo papel de arquivista. Evidentemente, sem a eficiência de um profissional qualificado.

ARQUIVO NACIONAL
Rec. nº 78308 Rubrica
15/03/2018

BUSCANDO SOLUÇÕES PARA O GERENCIAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DA SUA INFORMAÇÃO

MultiSTOCK

Buscando Soluções para o Gerenciamento e Sistematização da sua Informação



0.XX.21.570.8742
0.XX.21.572.8844
Email. mulstock@ruralrj.com.br

- **Oferecemos, serviços personalizados,** elaborados de acordo com as suas necessidades;
- **Organizamos, guardamos e preservamos** todos os tipos de documentação; através de um sistema lógico e informatizado.
- **Realizamos serviços de Logística,** que atenderão todas as suas solicitações rapidamente;
- **Dispomos de salas de consulta,** equipadas com copiadoras, onde o Cliente é sempre bem atendido pelos nossos arquivistas;
- **Digitalizamos** ou **Microfilmamos** os documentos que necessitam de consultas freqüentes; mais uma alternativa prática e econômica de acesso instantâneo às informações armazenadas em nossos arquivos.

Solicite uma visita, ou venha nos visitar

Tijuca - Rio de Janeiro - RJ

BUSCANDO SOLUÇÕES PARA O GERENCIAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DA SUA INFORMAÇÃO

PUBLICAÇÕES À VENDA NA AAB

Revista Arquivo & Administração	R$ 2,00
1974 - v. 2 n. 2 e 3	
1975 - v. 3 n. 1, 2 e 3	
1977 - v. 5 n. 2 e 3	
1979 - v. 7 n. 1, 2 e 3	
1981 - v. 9 n. 1, 2 e 3	
1981 - v. 9 Especial	
1994 - v. 15-23	
1998 - v. 1 n. 1	R$ 5,00
1998 - v. 1 n. 2	R$ 5,00
Revista Arquivo & História nº 1, 2, 3 e 4	R$ 5,00
A Gestão da Informação	R$10,00
A Imagem e a Sombra da Arquivística	R$15,00
Guia do Patrimônio Documental	R$10,00
Anais dos Congressos 1o. (1972) 3o. (1976) 4o. (1979)	R$ 3,00
Glossário da Paleografia	R$ 3,00
Roteiro para Implantação de Arquivos Municipais	R$ 15,00
Arquivística Arquivologia: Arquivística=Técnica Arquivologia=Ciência	R$ 14,00
Técnicas de Arquivo e Controle de Documentos	R$ 17,00
Arquivologia Textos e Legislação I (1979) e II (1982)	R$ 2,00
A Formação do Arquivista no Brasil	R$15,00
Relatórios Técnico Científicos	R$ 7,00
Transparência e Opacidade do Estado no Brasil	R$ 16,00
Projeto & Monografias	R$ 10,00
Como Escrever um Artigo Científico	R$ 3,00
Referências Bibliográficas	R$ 7,00
Publicações Periódicas	R$ 7,00

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL) Acervo Bibliográfico

Promoção: Revista Arquivo & Administração (1974-1994) R$ 15,00

1 - consultas sobre o valor da postagem: tel/fax (0xx21)233-7142 ou e-mail: aab@imagelink.com.br
2 - remeter, via fax, o comprovante de depósito
3 - efetuar depósito em nome da AAB no Banco Real, Ag. 0451, c/c 9716882-3

Ciclo de Palestras

A AAB realizou com grande sucesso , com o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa, no período de 10 de agosto a 28 de setembro o Ciclo de Palestra, ocasião em que foram abordados os seguintes temas: Certificação ISO 9000: O Papel do Arquivista; Aspectos Jurídicos dos Arquivos; a Preservação da Informação Digital; Ensinando a Ensinar; Marketing em Centros de Documentação; Em Busca do Cliente e Como Eliminar Papel. Além do alto nível das palestras despertando grande interesse entre os participantes a AAB registra seus agradecimentos aos palestrantes: Odair Quintela, Sebastiana Batista Vieira, Carlos Augusto da Silva Ditadi, Berenice Kazan, Vera Fernandes, Maria de Fátima Gonçalves Miranda e Rita São Paio, pelo empenho e espírito de colaboração com nossa Associação. Preocupada em conhecer as áreas de maior interesse dos arquivistas participantes foi efetuada pesquisa de interesse de temas a serem abordados futuramente. A partir dos resultados a AAB está providenciando os recursos necessários à promoção de cursos e palestras que atendam a demanda identificada. Para a AAB sua opinião é muito importante. Participe!

Cadastro de Instrutores

Colega associado, se houver interesse em fazer parte do nosso quadro de instrutores, preencha o cadastro enviado junto com o último número do Boletim e remeta-nos. Estamos aguardando.

Anuidade

Caro sócio, caso esteja em débito com sua anuidade, entre em contato conosco por telefone ou via e-mail. Contamos com sua compreensão.

Assembléia Geral Extraordinária

Realizou-se, no dia 15 de setembro, no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, a Assembléia Geral Extraordinária da AAB com a finalidade de eleger novos membros para os cargos vagos do Conselho Fiscal. Os eleitos foram: Titulares - Felipe Fernandes Prado e Argentina Maria Melo de Mendonça; Suplentes - Denise Portugal e Rosângela Florido Rangel.

Comitê de Estudantes de Arquivologia

Por meio da Resolução nº 010 de 06 de Outubro de 1999, foi constituído o Comitê de Estudantes de Arquivologia junto à AAB. Essa realização objetiva divulgar as metas da AAB para com os cursos de Arquivologia. O Comitê está assim composto: Victor Rodrigues da Costa - Coordenador; André Lauduino Francisco da Silva; Cintia Huon Pires dos Reis; José Carlos Alves, e, Tanivalda de Juviniana Rezende.

Preservação no Mundo Digital

A AAB promoveu, no dia 24 de setembro, de 9h às 12h, o painel "Preservação no Mundo Digital", contando com a presença de cerca de 150 participantes. O evento, realizado com o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa e do Projeto Cooperativo de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, apresentou os vídeos "Fogo Lento" e "Em Direção ao Futuro" e contou com a participação dos seguintes painelistas: Ingrid Beck (Arquivo Nacional /Coordenadora do Projeto Cooperativo de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos); Carlos Augusto da Silva Ditadi (Arquivo Nacional/Membro da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CONARQ) e o Prof. Joaquim Marçal Ferreira de Andrade (Chefe da Divisão de Iconografia da Fundação Biblioteca Nacional).

Cadastro eletrônico de profissionais

No último Boletim, divulgamos, junto aos nossos associados a existência de página na web com a possibilidade de inserir cadastro de profissionais especializados. Continuamos aguardando a remessa dos formulários para que possamos viabilizar esta nova proposta em nosso site. Participe enviando o seu cadastro!

AAB na Web

Sempre no anseio de aproximação e integração da comunidade arquivística, a AAB vem tentando aprimorar sua página na Internet, para assim poder atender às necessidades e demandas em sua área de atuação. A idéia é que esse seja um veículo, não só disseminador de informações, mas também um meio de intercâmbio de experiências e de divulgação e debate. Para que este espaço resulte em interatividade e resultado proveitoso, precisamos da sua colaboração. Ajude-nos a otimizar esse novo projeto. Aguardamos críticas e sugestões.

Cursos de Paleografia

O Comitê de Paleografia e Diplomática da AAB fez realizar cursos de paleografia, nos meses de julho e setembro, com carga horária de 12h cada, nas seguintes instituições acadêmicas: Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará. Os cursos foram ministrados pelo coordenador do comitê, Prof. João Eurípedes Franklin Leal. Ambos atenderam a professores e alunos dos cursos de História e arquivistas de arquivos estaduais e municipais.

A PRESERVAÇÃO DO ACERVO E DA NOSSA SAÚDE

*A empresa gaúcha **AGRONOMIA P. S. P. Ltda** especializada no controle sem produtos químicos de ácaros, fungos e insetos em arquivos, bibliotecas e museus, instalou escritório no Rio de Janeiro para consultoria e assistência técnica em âmbito nacional.*

De acordo com seu diretor técnico, engenheiro agrônomo José A. Irigon, a tecnologia aplicada foi desenvolvida para a desinfestação de sementes para exportação, onde é exigida a eliminação total dos organismos nocivos sem afetar a germinabilidade das sementes, extremamente sensíveis à ação de produtos químicos.

AGRONOMIA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PLANEJAMENTO LTDA

Av. N. S. de Copacabana, 308/210 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22010-120

Telefones: (0xx21)547-4391 e (0xx21)259-2310

III Congresso de Arquivologia do Mercosul

Promovido pela Associação Uruguaia de Arquivistas, o III Congresso de Arquivologia do Mercosul teve grande êxito e apresentou discussões de alto nível e grande importância para a comunidade arquivística.

A AAB se fez representar no evento, que contabilizou cerca de 300 participantes. A temática central dos debates foi em torno de planos de políticas de arquivos e aplicação conjunta para o Mercosul, hierarquia profissional dos arquivos, tecnologias aplicadas aos arquivos e integração de serviços arquivísticos para o Mercosul. A seguir, as conclusões do congresso:

- Necessidade de contar com políticas arquivísticas que se sustentem em sistemas nacionais de arquivos como parte integrante dos sistemas nacionais de informação;
- Projetar os arquivos da sociedade, mediante a difusão de seus objetivos e utilidade com a finalidade de sensibilizar a comunidade, assim como os poderes públicos e empresas privadas;
- Implementar princípios de marketing para tornar rentáveis as funções arquivísticas e garantir qualidade ao serviço;
- Promover a normalização regional da terminologia arquivística;
- Fomentar a aplicação das normas de descrição ISAD em todos os Estados membros do Mercosul, levando em conta as particularidades dos mesmos;
- Reiterar a necessidade de fomentar a formação profissional propiciando a criação de centros de ensino arquivístico em nível universitário;
- Que a reunião especializada em ciência e tecnologia do Mercosul, através da comissão temática de sistemas de informação científica e tecnológica, inclua representantes da comunidade arquivística;
- Lembrar que, para os profissionais da informação, como os arquivistas, é importante conhecer e atuar de acordo com a realidade em que vivem. Sua atitude ante a sociedade comporta o domínio da verdade da informação com a qual trabalha e compartilhá-la contribui para melhorar a qualidade de vida nos princípios de liberdade democrática. Propondo que, para o próximo congresso, a ética profissional seja um dos elos temáticos de debate;
- Destacar a importância e transcendência das associações profissionais da ciência arquivística;
- Às associações, federações ou instituições dos países integrantes do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai) e Chile, como sócio, solicitamos que se ofereça um Estado para a realização dos próximos congressos do Mercosul, a fim de comunicar os avanços e programas em matéria arquivística;
- Formar um grupo de trabalho para o próximo congresso, para discutir as questões arquivísticas das empresas privatizadas.
- Enviar as conclusões e recomendações do Congresso à todas instituições e associações arquivísticas para que sejam multiplicadores.

VIII Encontro de Estudantes de Arquivologia do Mercosul

Evento paralelo ao Congresso, visou a integração e a troca de informações dentre os estudantes das diversas entidades que oferecem cursos de Arquivologia no âmbito do Mercosul. Lá, efetivou-se a criação da Federação de Estudantes de Arquivologia, com os objetivos de: divulgar a importância dos arquivos e a profissão de Arquivista; centralizar os debates e a busca de soluções da problemática própria dos estudantes e analisar os diversos planos de estudo da área arquivística para a concretização de um único currículo, tema previsto dentro do protocolo do Mercosul.

XXXIV CITRA

O Conselho Internacional de Arquivos convidou toda a sociedade arquivística a participar da XXXIV CITRA - Conference Internationale da la Table Ronde des Archives. Foram propostas discussões acerca do que é de interesse do profissional da área. O evento foi realizado no período de 6 a 9 de outubro, em Buda-peste, Hungria.

Conservação de Papel e Fotografia em Cuba

O Arquivo Nacional de Cuba e o Centro Nordeste de Conservação Documental de Massachusetts organizaram a II Conferência Internacional sobre Conservação em Papel e Fotografia. As instalações do Arquivo Nacional de Cuba, em Havana, abrigaram o evento que aconteceu de 16 a 18 de novembro de 1999. Os principais temas para discussão englobaram: a planificação da conservação, o cuidado e conservação de fotografia, e a conservação com novas tecnologias de microfilme, fotocópia e digitalização. Interessados podem contatar o Arquivo Nacional de Cuba, através do e-mail: arnac@ceniai.inf.cu

EVENTOS NO BRASIL

Mesa Redonda Nacional de Arquivos

De 13 a 15 de julho de 1999 durante a Mesa Redonda Nacional de Arquivos, promovida pelo Banco Mundial, pelo CONARQ e pela Organização dos Estados Americanos e realizada pelo Arquivo Nacional, foram aprovadas várias recomendações dentre as quais destacamos:

- Implementar um censo de arquivos brasileiros, envolvendo o conjunto de arquivos públicos e privados, prevendo sua aplicação nas capitais e sua interiorização;
- Estabelecer e consolidar uma Rede Nacional de Informações Arquivísticas;
- Promover ação de sensibilização junto ao Poder Público e agentes financiadores, públicos e privados, visando a ampliação da capacidade tecnológica dos arquivos públicos brasileiros;
- Fomentar a criação de redes coordenadas de arquivos, que permitam a difusão da informação, mediante campanha que facilite a conexão à Internet dos principais arquivos brasileiros;
- Promover uma ampla campanha incentivando a organização, a preservação e a divulgação dos documentos arquivístico, nos diferentes setores da sociedade.

Maiores informações: ancde@rio.com.br

Projeto "Como Fazer"

A Associação de Arquivistas de São Paulo em parceria com o Arquivo do Estado de São Paulo realizou, nos dias 28 e 29 de agosto, diversas oficinas de trabalho de conservação preventiva em acervos de arquivos e bibliotecas: é o Projeto "Como Fazer", direcionado aos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, centros de documentação e interessados em geral. Dado o sucesso do projeto, mais oficinas foram planejadas, com número de vagas limitado. Informações: (0XX11) 818-3795.

Curso de Extensão Universitária PUC-SP

A PUC-SP, sempre preocupada com a atualização dos conhecimentos e com o desenvolvimento das habilidades na formação de seus profissionais, vem organizando cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão universitária. O curso de Introdução à Política e ao Tratamento dos Arquivos, promovido pelo Departamento de História, junto ao CEDIC - Centro de Documentação e Informação Científica - e ao Programa de Pós-graduação em História, é parte desse projeto de educação continuada.

Informações:(0 XX 11)3873-3155, ou http://cogeae.pucsp.br.

CURTAS

Gerenciamento da Documentação e Informação

A Comissão Técnica de Gerenciamento da Documentação e da Informação, objetivando promover o intercâmbio e a integração dos profissionais da área, está cadastrando os interessados nesse setor para trocar experiências. Informações: Maria Amélia Campos - Coordenadora da Comissão GEDI, Tel: (0XX21) 509-3997, r. 218 Fax: (0XX21) 509-2897

EXPEDIENTE

DIRETORIA
BIÊNIO 1999-2001

Presidente	Mariza Bottino
Vice-Presidente	Laura Regina Xavier
1ª Secretária	Tânia Maria de Souza Pimenta
2ª Secretária	Eliana Balbina Flora Sales
1ª Tesoureira	Maria Celina Soares de Mello e Silva
2º Tesoureiro	Sérgio Duayer Hosken

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos
Ana Lúcia Louzada Werneck
Eliana Rezende Furtado de Mendonça
Ila de Souza Schult Martins
Jaime Antunes da Silva
Lia Temporal Malcher (Presidente)
Maria Hilda Pinto de Araújo
Rita de Cássia São Paio de Azevedo Esteves
Rosely Curi Rondinelli
Sebastiana Batista Vieira

Suplentes
Fernando Antônio Pires Alves
Márcio José Villard Aguiar
Maria Izabel de Oliveira
Myriam Regina da Silva Cardoso de Oliveira
Ricardo Goulart da Silva
Tânia Maria de Souza Pimenta

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Ivonete Tavares
Felipe Fernandes Prado
Argentina Maria Melo de Mendonça

Suplentes
Denise Portugal
Rosângela Florido Rangel

COORDENAÇÕES

Comitês

Arquivos Universitários	Mariza Bottino
Paleografia e Diplomática	João Eurípedes F. Leal
Relações Internacionais	Lia Temporal Malcher
Estudantes de Arquivologia	Victor Rodrigues da Costa

Cursos
Rita de Cássia São Paio de Azeredo Esteves

BOLETIM

Redação	Priscilla Bottino
Digitação	Janaína Ribeiro dos Santos Silva
Revisão	Ana Lúcia Louzada Werneck
Diagramação	JEGRAFIC

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS - AAB

Rua da Candelária, 9 Sala 1004 Centro RJ 20091-020

Tel/Fax: (0xx21) 233-7142

E-mail: aab@imagelink.com.br

Site: http://aabweb.cjb.net